

CARREIRA - VOCÊ S/A

As melhores faculdades e universidades do Brasil, segundo o MEC

MEC divulgou a classificação anual do Índice Geral de Cursos (IGC), principal indicador da qualidade do ensino superior brasileiro

Por **Camila Pati**

© 28 nov 2017, 15h00



Formatura: MEC divulgou indicadores de qualidade do ensino superior (stockce/Thinkstock)

São Paulo – Entre as **universidades** e institutos federais, a **Unicamp** é a instituição que obteve a melhor avaliação do **MEC**.

Os dados do Índice Geral de Cursos (IGC) foram divulgados na segunda-feira, 27, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e a Universidade Estadual de Campinas ficou em primeiro lugar.

A universidade também foi a brasileira melhor classificada no ranking de instituições de ensino superior dos BRICS (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), divulgado pela consultoria britânica QS (Quacquarelli Symonds).

Na classificação do MEC das faculdades, a melhor nota ficou com a FGV/EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) e o Centro Universitário FACEX, do Rio Grande do Norte.

A nota do IGC varia de 1 a 5 e as instituições com 4 e 5 são consideradas excelentes e notas abaixo de 3 são insatisfatórias. Instituições que ficam abaixo de 3 não podem se expandir, ou seja, não podem construir novos campi, nem abrir cursos ou aumentar o número de vagas. Cursos autorizados podem sofrer redução de vagas ou ter processos seletivos suspensos, após vitória de especialistas.

Como é calculado o IGC

O índice, divulgado anualmente pelo MEC, é fruto de média ponderada das notas de cursos de graduação e de mestrado e doutorado.

Leva em conta a média dos CPC dos cursos avaliados nos últimos três anos, ponderada pelo número de matrículas em cada um deles, a média dos conceitos da avaliação CAPES dos programas de pós-graduação stricto sensu na última avaliação também trienal e ponderada pelo número de matrículas nos programas.

Além disso, também entra no cálculo do IGC, a distribuição de estudantes entre cursos de graduação, pós-graduação (quando há programas stricto sensu).

Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e também os CPC dos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um período de três anos. Dessa forma o IGC compreende a análise de todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do Enade de 2014, 2015 e 2016.